

coleção
poesia
viva

LONTRA COROLA LIBIDO

ADRIANA ZAPPAROLI

CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

LONTRA COROLA LIBIDO

ADRIANA ZAPPAROLI

SOBRE A AUTORA

Adriana Zapparoli é escritora, poeta e tradutora. Seus trabalhos foram editados em revistas impressas e eletrônicas. Publicou as plaquetes de poesia *A Flor da Abissínia* (2007), *Cocatriz* (2008), *Violeta de Sofia* (2009), *Tílias e Tulipas* (2010), *O Leão de Neméia* (2011) e *Flor de Lírio* (2012) pela Lumme Editor.

I

respiro torvo. carpo mareado em frutos-de-clara-de-ovo,
diário-de-perdiz, estorvo. um frutuário cantante em esboço
em bico de corvo, rumo ao destinatário – resvalo de esôfago.

II

o ninho oco, transcrito é obituário em pele, é pescoço de cavalo
transcorvo. é vômito. é expelir com esforço o fosso, um diatomito,
um abutre e sua cabeça túbera, pernas em balaústre, pena toranja
em cantinela jamboa e abutre-das-montanhas

III

de gramaturas avulsas que pairam entre sol e neblina.
gramaturas cantadas, são gravuras imantadas, por olhos de bermuda,
que passeiam pelas vitrines vivas entre murinos... ainda, um espanto

IV

infrequente, tirano e *al dente* o radar na noite...
e quando, entretanto, flores tísicas, de tempo cenoura, se encontram entre
putas e corujas a brilharem com outras criaturas (morcegos ou de
raposa-voadora, uma mariposa, borboleta da noite) não espanta.

V

é metacarpo, membrana e cauda numa zona crepuscular da memória escondida,
afoita, pelo escuro reticente daquele sacrifício,
entre os sonhos crísticos, sim, de causar espanto. aterrorizando mãos e pés

VI

por urubu-de-cabeça-preta, um patágio que espreita o sentimento, mais
puro, com o plágio: um sentir...um cavalo mandarino, um abutre,
Ornithorhynchus anatinus sonho para larva e pupa: nada mais que um
ornitorrinco e o genoma que incuba medo, óleo, cintura, e um dente bonito.
gnoma. nada mais que o impreciso, induto adjacente, leite cético

VII

aplique em cabelo de medusa; térmitas e ouriço. ético e libido que usa
flores, textura, improviso, em corpo comprimido dorsoventralmente. técnica
em afluyente, em trejeito, na clara espessura do desconceito:
com o esteio gerar o medo em danúbias... entre o lírio. lontra-corola-libido : sua

VIII

fachada íntegra em colapso. um sentimento aglutinante, um precipitado.
falo em uma solução insolúvel, resíduo de um mecanismo lírico-dramático, de
déspota matéria carne e creme, bípede e bulente em refluxo de chumbo
fosforescente...auréola letal, falo, fragmentário hipócrita e degenerado

IX

cansado de cada dia. o horror, o delírio, de seus gestos. o mistério do
ouvido não estava seguro, zumbido de anestesia citadina em um falo de
cavalo mandarino. em seu estado de êxtase seu mundo parece cromo
de *dolores*.

X

em seu talo de fúria, angústia lhe escorrem por adendos recortes de
cegueira em manhã de flores... seu ódio suplanta o cheiro, o aroma e o couro
abrindo e fechando a carteira escorrem sítios entre seus ledores.
querendo chorar em traveseiro, arrancando até o último bulbo de cabelo

XI

de abutre com ciúme. com olhar fixo no cantar da chaleira, entre seu gozo
e vapores existem seus bolores. cozinhando tulipas, tílias e cheiros, oráculos do
medo, mantra e louvores: os seus amores são parreiras...

XII

ossos da nuca que se espalham entre os dedos: são farelos de cálcio que
não vejo... na sombra do queixo, uma lembrança. é herança de carbono,
ônus, pela vida:
há quilômetro, espessa o medo. ainda, existem as contas que dão nó em
cílio, em pêlo, em rebento de equídeo em delírio.

XIII

pentelho... disfarçado em tolerância, fingindo que é sossego:
de giardia lamblia em entranhas e seus flagelos inteiros.
em seu cabelo não há franja, não há textura ou remelexo, lirismo.

XIV

apenas figuras em mechas brancas, corcova, sanha, cintura e receio
enquanto leio, seus ossos do nunca... urubu-de-cabeça-amarela,
de urubu-rei, imune ao botulismo, nuca e pescoço

martelo e estribo...

Prefeitura de São Paulo Gilberto Kassab
Secretaria de Cultura Carlos Augusto Calil

Centro Cultural São Paulo | Direção Geral e Divisão de Curadoria e Programação Ricardo Resende **Divisão Administrativa** Gilberto Labor e equipe **Divisão de Acervo, Documentação e Conservação** Kelly Leani Santiago (diretora interina) e equipe **Divisão de Bibliotecas** Waltemir Jango Belli Nalles e equipe **Divisão de Produção e Apoio a Eventos** Luciana Mantovani e equipe **Divisão de Informação e Comunicação** Janete El Haoui e equipe **Divisão de Ação Cultural e Educativa** Alexandra Itacarambi e equipe **Coordenação Técnica de Projetos** Priscilla Maranhão e equipe

Lontra Corola Libido | Coleção Poesia Viva Autora Adriana Zapparoli
Coordenação Editorial Claudio Daniel (Curador de Literatura do CCSP)
Conselho Editorial Heloísa Buarque de Hollanda, Leda Tenório da Mota, Maria Esther Maciel, Antônio Vicente Seraphim Pietroforte e Luiz Costa Lima
Projeto Gráfico CCSP Adriane Bertini **Impressão** Gráfica do CCSP

COLEÇÃO POESIA VIVA

distribuição: gratuita, no CCSP
tiragem: 1000 exemplares
São Paulo, 2012
isbn: 978-85-86196-47-8



WWW.CENTROCULTURAL.SP.GOV.BR
R. Vergueiro, 1000 / CEP 01504-000
Paraisópolis / São Paulo SP / Metrô Vergueiro
11 3397 4002
ccsp@prefeitura.sp.gov.br